

FACULDADE INTERNACIONAL
SIGNORELLI
F I S I G



CURSO DE PEDAGOGIA

MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SIGNORELLI
Instituto de Gestão Educacional



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA.....	4
3. OBRIGATORIEDADE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA REGULAMENTAÇÃO	4
4. A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	5
5. OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	6
5.1. Gerais.....	6
5.2. Específicos	6
6. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	7
6.1. Definição de Competências	7
6.2. Direitos e Deveres do Estagiário	9
6.3. Organização do Estágio Supervisionado	10
7. CAMPOS DE ESTÁGIO	11
8. CONTEÚDO DO ESTÁGIO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES	11
9. CARGA HORÁRIA (TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA).....	12
10. RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	13
10.1. Roteiro para Elaboração do Relatório	13
10.2. Apresentação do Relatório	16
11. ORGANIZAÇÃO DA PASTA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	16
12. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	16
13. DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS	17
13.1. à FISIG.....	17
13.2. à Escola.....	17
14. PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	18
ANEXOS	19

1. APRESENTAÇÃO

Prezado Estudante

Este Manual destina-se a orientá-lo sobre os procedimentos a serem adotados durante a realização do Estágio Supervisionado, no Curso de Pedagogia.

Entende-se por Estágio Supervisionado o conjunto de atividades de formação, pesquisa e prestação de serviços à comunidade que propicia ao estudante a compreensão da realidade educacional e escolar, a aquisição de competências para a intervenção adequada, a investigação e a vivência de projetos pedagógicos sustentados.

O Estágio curricular Supervisionado é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado.

Sendo assim, a prática do Estágio Supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao estudante construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar teoria e prática em situações reais do campo de trabalho, semelhantes às que ele irá enfrentar após a conclusão do curso.

Considerando que o Estágio Supervisionado é o marco referencial indissociável do curso de graduação, procura-se desenvolver a consciência de que a associação da teoria e da prática no currículo só é obtida por meio de atividades que integrem o projeto pedagógico da escola com a realidade social do trabalho.

Desejamos, portanto, que você realize um estágio produtivo, rico em reflexões e experiências, preparando-se, assim, para exercer a profissão escolhida com a seriedade e qualificação exigidas pelas demandas sociais contemporâneas.

Bom trabalho!

2. JUSTIFICATIVA

O Estágio Supervisionado é parte importante e imprescindível da formação do profissional. Compreende-se que é o momento que o estudante dispõe para refletir e intervir no seu campo de atuação profissional com a supervisão de outros profissionais já formados e com experiência suficiente para discussão e orientação.

O Estágio Curricular, mais do que uma experiência prática vivida pelo estudante, é uma oportunidade para reflexão sobre os saberes trabalhados durante o curso de graduação.

No Estágio, diversas atividades relacionadas com a profissão são praticadas pelos alunos.

Nesse sentido, o estágio possibilita maior integração entre a aprendizagem acadêmica e a compreensão da dinâmica das instituições. Ao participar de uma organização em situações cotidianas, o estagiário terá a possibilidade de avaliar planos e programas, testar e aplicar modelos e instrumentos, construindo e ampliando seus conhecimentos teórico-práticos. Assim entendido, o Estágio aponta a situação ideal para a formação do profissional, possibilitando-lhe conhecer e interagir com a diversidade do campo de trabalho.

3. OBRIGATORIEDADE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA REGULAMENTAÇÃO

No Brasil, os Estágios estão amparados pelos seguintes documentos legais:

- Lei nº 6.494/77, de 07/12/77, regulamentada pelo
- Decreto nº 87.497, de 18/08/82, ambos alterados e complementados pela
- Lei no. 8.859, de 23/03/94, pelo
- Decreto 2.080, de 26/11/96 e pela
- Lei 9394 de 20/12/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)

Complementando a regulamentação anteriormente estabelecida, surgiram:

- Parecer nº 9 do CNE/CP de 08/05/2001;
- Resolução nº 9 do CNE/CP de 08/05/01;
- Resolução nº 1 do CNE/CP de 18/02/02;
- Resolução nº 2 do CNE/CP de 19/02/02 e a
- Notificação Recomendatória de 15/12/05 do Ministério Público do Trabalho da 1ª Região.

Posteriormente, com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, **Resolução nº. 1, de 15 de maio de 2006**, foram feitas algumas alterações nos regulamentos anteriores. Segundo tais documentos, os estágios devem proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem e serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares.

Desse modo, o Estágio Supervisionado deve ser vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Para tanto é preciso que exista um projeto de Estágio planejado e avaliado conjuntamente pela instituição de formação inicial e as instituições campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente.

4. A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Parecer CNE/CP 09/2001 interpreta a prática pedagógica como um momento em que se busca produzir algo que a teoria vai significar e conceituar, dando sentido à ação. Diz textualmente o documento legal:

“Uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional (p.22).”

A prática é, portanto, vista como um conjunto de atividades integradoras que permite a transposição didática do conteúdo de diferentes áreas do saber, a elaboração e reelaboração de conhecimentos, com o objetivo de desenvolver a capacidade de análise, compreensão, problematização e encaminhamento de soluções para situações da prática educativa cotidiana na escola e na sala de aula.

Considerada núcleo integrador da formação profissional, a prática pedagógica compreende o envolvimento e a imersão do aluno na vida diária de instituições de educação básica, por etapas aproximativas (observação, co-participação,

execução), desde as atividades de sala de aula até outras mais gerais no âmbito da escola ou sistema escolar.

A prática permite ao aluno adentrar nos problemas pedagógicos concretos, em áreas específicas de atuação(educação infantil, ensino fundamental e médio), desenvolver atitudes de investigação e reflexão crítica, ensejando ações de caráter interdisciplinar e a integração de conhecimentos e habilidades indispensáveis ao exercício profissional. Ao longo do curso serão realizadas **440 (quatrocentas e quarenta) horas de Prática Pedagógica, distribuídas pelos diferentes componentes curriculares.**

Por exigência legal, a prática, como componente curricular, deve articular-se com o **Estágio Supervisionado**. Este, **concomitante ao período letivo escolar**, tem como carga horária **360 (trezentas e sessenta) horas**, atendendo, portanto, o que estabelece a Resolução CNE/CP nº 01 de 15/05/2006.

O programa de Estágio, articulado à Prática Pedagógica, privilegia a docência, num processo de compartilhamento dos estagiários com professores experientes, em escolas parceiras, unidades campos de estágio.



5. OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

5.1. GERAIS

O estágio supervisionado tem os seguintes objetivos gerais :

- possibilitar a articulação entre teoria e prática;
- possibilitar ao estagiário contato direto com situações reais que lhe permitam planejar, orientar, controlar e avaliar os processos de gestão e de ensino-aprendizagem em instituições de educação básica e/ou de outros ambientes sócio-educativos;
- oferecer condições que permitam a vinculação da formação teórica com o início da vivência profissional, com vistas à docência, por meio de regência de turma e do envolvimento em projetos que envolvam a formação e a valorização do magistério;
- formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- favorecer um clima de entrosamento entre os estagiários, equipes diretivas e comunidade do campo de estágio, para que exista efetivamente troca de experiências;
- promover reflexões coletivas e sistemáticas sobre o processo educativo;
- colaborar com o estudante na aquisição de um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- possibilitar a observação e a reflexão sobre situações acadêmicas para facilitar a compreensão e a atuação em situações contextualizadas;
- favorecer a construção, a colocação em uso e a avaliação das competências essenciais ao exercício profissional;
- desenvolver a capacidade de tomar decisões frente a situações concretas da prática educativa;
- oportunizar condições de reafirmar a vocação no campo de trabalho escolhido

5.2. ESPECÍFICOS

Para alcançar os objetivos gerais, os estudantes deverão, de acordo com o programa de Estágio:

- vivenciar o processo educativo quanto aos aspectos: planejamento, execução e avaliação;
- acompanhar a rotina do trabalho pedagógico durante um período contínuo e determinado;
- participar de projetos da escola e/ou da instituição campo de estágio;
- propor projetos de regência;

- auxiliar o professor na rotina da sala de aula;
- freqüentar reuniões pedagógicas e de supervisão;
- assumir atitude crítica face à realidade observada, comparando todos os aspectos relevantes de seu desempenho;
- elaborar relatórios das atividades desenvolvidas;

6. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

6.1 DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Do Estagiário

- Escolher a (s) instituição (ões) para realizar o Estágio Supervisionado (caso não seja conveniada, buscar proposta de convênio na Coordenação de Extensão, Assuntos Comunitários e Estágios);
- apresentar ao responsável pelo Estágio Supervisionado na instituição conveniada a Carta de Apresentação (Doc.1);
- elaborar o Plano de Estágio Supervisionado (Doc.2) em colaboração com o supervisor do Estágio da instituição conveniada;
- solicitar a Declaração de Aceitação de Estágio Supervisionado (Doc.3) à instituição conveniada;
- apresentar o Plano de Estágio Supervisionado e a Declaração de Aceitação do Estágio Supervisionado ao professor de Estágio da FISIG;
- entregar na instituição conveniada o Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado (Doc.4);
- cumprir as atividades previstas no Plano Estágio Supervisionado;
- preencher os instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação das tarefas, solicitando a assinatura e o carimbo do responsável pelo Estágio Supervisionado na instituição conveniada.
- elaborar e encaminhar o relatório final ao Professor de Estágio Supervisionado da FISIG.

Do Professor de Estágio Supervisionado da FISIG

- apresentar aos estagiários o Manual de Estágio Supervisionado e esclarecer sobre todos os itens e documentos nele contidos;
- elaborar o cronograma de atividades e fixar os prazos para entrega de relatórios e documentos;

- acompanhar e orientar os estudantes no transcurso do estágio Supervisionado, em todas as suas etapas;
- analisar e aprovar a proposta de estágio apresentada pelo estagiário no seu Plano de Estágio Supervisionado;
- autorizar a realização do estágio e solicitar ao Núcleo de Estágios o seguro de acidentes pessoais dos estagiários;
- propor aos estagiários tarefas específicas do campo de ação profissional;
- examinar e avaliar o Relatório Final de Estágio Supervisionado apresentado pelo estagiário;
- encaminhar ao Coordenador do Curso, no final do período letivo, os Relatórios apresentados pelos estagiários.

Do Coordenador do Curso

- indicar instituições que possam ser campos de Estágio Supervisionado;
- avaliar as instituições conveniadas, periodicamente, com vistas à manutenção ou ao cancelamento do convênio com a FISIG;
- orientar, acompanhar e avaliar o processo de planejamento e execução do Estágio Supervisionado, no âmbito do curso;
- encaminhar os Relatórios Finais apresentados pelos estagiários, devidamente organizados por turma, turno, período letivo e ano, ao Núcleo de Estágios;

Do Núcleo de Estágios

- estabelecer elo entre a FISIG e as instituições conveniadas para Estágio Supervisionado;
- emitir e divulgar relação das instituições conveniadas;
- encaminhar à Assessoria Jurídica do IGES/FISIG as cópias de convênios propostos por outras instituições;
- enviar ao Coordenador do Curso e às instituições conveniadas as cópias dos convênios assinados;
- providenciar, junto à Direção Geral da FISIG, o seguro de acidentes pessoais para os estagiários;
- providenciar e fornecer aos Professores de Estágio Supervisionado o Manual de Estágio Supervisionado e seus respectivos documentos anexos.

6.2. DIREITOS E DEVERES DO ESTAGIÁRIO

Dos Direitos

- receber o Manual de Estágio Supervisionado;
- escolher a instituição para cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado;
- receber orientação e acompanhamento do Professor de Estágio Supervisionado, semanalmente, individualmente ou em pequenos grupos;
- receber do Professor da FISIG e do Responsável pelo Estágio Supervisionado da instituição onde realiza as atividades, sugestões para melhoria do trabalho;

Dos Deveres

- comparecer assídua e pontualmente às atividades de Estágio Supervisionado;
- comunicar e justificar com antecedência qualquer atraso ou ausência às atividades programadas;
- cumprir as normas regimentais e disciplinares da instituição conveniada onde realiza o Estágio;
- ter cuidados especiais com atitudes, aparência pessoal e linguagem, adequando-os ao ambiente institucional onde estiver realizando o Estágio Supervisionado;
- ler atentamente o Manual de Estágio, acatando as orientações nele contidas, buscando esclarecimentos sobre estas e apresentando sugestões para o seu aperfeiçoamento;
- comportar-se com discrição e ética diante de fatos e situações observados durante a realização das atividades de Estágio Supervisionado;
- cumprir individualmente o seu Plano de Estágio e os prazos determinados pelo Professor de Estágio Supervisionado para a entrega de documentos e relatórios;
- zelar pela integridade e fidedignidade dos documentos comprobatórios de suas atividades

6.3. ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo a legislação pertinente e levando em consideração as peculiaridades do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, o Estágio Curricular será realizado em três linhas de formação específica:

- Planejamento e Gestão Educacional;
- Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e
- Docência na Educação Infantil

Em cada linha, o Estágio Supervisionado será estruturado em três etapas sucessivas, quais sejam:

- ▶ **Observação** - momento em que o estagiário analisa aspectos relevantes do planejamento, gestão e organização pedagógica, tendo por base os conhecimentos teóricos trabalhados, de forma integrada, nas disciplinas curriculares;
- ▶ **Co-participação** - ocasião em que o estagiário realiza atividades em colaboração e/ou presta qualquer auxílio no âmbito administrativo e/ou didático-pedagógico;
- ▶ **Participação/Regência** - oportunidade em que o estagiário, sob a orientação do Professor de Estágio e do Responsável pelo Estágio na instituição conveniada, elabora e aplica um Projeto de Intervenção Pedagógica, com o objetivo de atender a uma necessidade concreta da instituição campo, considerando as dificuldades que se encontram para a realização desta etapa, ou seja, o exercício efetivo da gestão e/ou da docência.

Desta maneira, o Estágio Supervisionado previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia contextualiza e transversaliza os níveis e os eixos de formação curricular, associando teoria e prática, incorporando:

- o conhecimento e a integração do estudante às realidades sociais, econômicas e do trabalho de sua futura área de atuação profissional;
- a iniciação à pesquisa e ao ensino na qual a realidade sócio-educativa e, em particular, a escolar é seu objeto de ação-reflexão-ação; e
- a iniciação profissional no campo específico de sua formação.

O Estágio Supervisionado apresenta, em síntese, dois aspectos fundamentais:

- um *pedagógico*, quando se constitui numa experiência diferente de se aproximar e conhecer a escola e outros espaços sócio-educativos, de se exercitar nas tarefas de como se construir um projeto pedagógico, dentre outros; e
- um aspecto de *formação administrativa*, quando o aluno decide em que instância deseja atuar e investigar.

Em cada uma das etapas do Estágio Supervisionado, os estudantes são orientados a problematizarem a prática pedagógica de maneira individual, sendo admitida, em casos especiais, a realização de propostas em pequenas equipes.

7. CAMPOS DE ESTÁGIO

As atividades de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia abrangem conteúdos que guardam afinidade com as funções desempenhadas pelos profissionais de educação em seu campo de atuação, do que decorre que, além das atividades desenvolvidas no “campus” da FISIG, principalmente no laboratório de Práticas Pedagógicas – LaPPed –, o Estagiário poderá desenvolver atividades nos diversos ambientes educativos a seguir indicados:

Unidades Administrativas da Educação Pública: Secretarias, Diretorias, Coordenadorias de Ensino da rede estadual ou municipal, Conselhos Municipais de Educação, Conselhos Gestores do FUNDEB e outros órgãos técnicos e administrativos do poder público ligados à Educação.

Unidades Escolares: escolas particulares, de funcionamento autorizado pelos órgãos oficiais da Educação, e escolas públicas (municipais e estaduais) de educação básica (infantil, fundamental e médio).

Entidades de Classe da Educação: dos profissionais da rede municipal, estadual ou particular.

Outras modalidades de Ambientes Educativos: alfabetização e educação continuada de jovens e adultos, educação inclusiva dos portadores de necessidades especiais, educação de crianças e jovens em situação de risco, educação indígena, pedagogia na produção, pedagogia na empresa (treinamento de pessoal e outras atividades específicas do pedagogo na empresa), pedagogia na saúde (brinquedoteca e acompanhamento pedagógico de crianças em hospitais e outras atividades específicas do pedagogo na saúde), pedagogia em órgãos públicos (Promoção Social, Meio Ambiente e outras possibilidades), pedagogia nas ONGs (coordenação de Projetos Sócio-Educativos e outras atividades específicas do pedagogo nas ONGs).

8. CONTEÚDO DO ESTÁGIO E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

As atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário deverão ser organizadas em um Projeto de Estágio Supervisionado e, uma vez realizadas, objeto de Relatório circunstanciado. Do projeto deverão constar os objetivos e as atividades previstas bem como os locais de realização do estágio. A elaboração do projeto e do relatório de estágio terá a orientação e o acompanhamento do Professor de Estágio Supervisionado, orientador da turma.

Nos ambientes educativos sugeridos no item 7 deste Manual e no “campus” da FISIG, o Estagiário desenvolverá atividades tais como as listadas a seguir, observando que esta relação não é exclusiva, sendo possível, com a concordância do Professor de Estágio Supervisionado e do Responsável pelo Estágio na instituição conveniada, a inclusão de outras:

- observação, registro analítico e atuação supervisionada na prática pedagógica e na gestão do pedagogo nos diversos ambientes educativos;
- caracterização detalhada dos ambientes educativos conforme roteiro e orientação da equipe orientadora de estágio;
- visitas de observação;
- preparação e regência de aulas regulares, de reforço ou recuperação em classes de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental ;
- elaboração de relatórios diversos;
- elaboração e apresentação pública de planos e projetos de estágio;
- participação em eventos educativos especiais;

- frequência a encontros e eventos com o Professor orientador de pesquisa;
- participação na elaboração, execução e avaliação de projetos diversos nas unidades onde ocorre o Estágio Supervisionado;
- elaboração de projetos e planos integrados de ensino;
- elaboração, aplicação e avaliação de Projeto de Intervenção Pedagógica (recuperação, reforço, orientação vocacional, palestras, debates ou outra necessidade emergente apontada pela instituição campo de Estágio);
- planejamento, realização e avaliação de micro-regência em sala de aula, na FISIG;
- planejamento, realização e avaliação de micro-oficinas ou mini-cursos de extensão na FISIG, abertos à comunidade;
- participação em reuniões administrativas e pedagógicas, de pais e mestres ou do Conselho Escola-Comunidade;
- preparação, aplicação e correção de provas e testes, sob a orientação do professor da turma;
- elaboração de material didático, jogos educativos, peças teatrais e livros infantis;
- criação e produção de material e jogos didáticos para computador;
- registro de anotações sobre alunos em fichas diversas, Diário de Classe;
- monitoria nos laboratórios de informática e de práticas pedagógicas;
- elaboração e execução de projetos de pesquisa voltados para realidade sócio-educativa em geral e à escolar, em especial, da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

9. CARGA HORÁRIA (Tabela de Distribuição da Carga Horária)

Será possibilitado ao Estagiário, com exercício regular de atividade docente e/ou de gestão educacional, o aproveitamento de 20 a 40% (vinte a quarenta por cento) da carga horária de Estágio Supervisionado, mediante documentação comprobatória, analisada específica e individualmente em cada caso e acompanhada de parecer do Professor de Estágio Supervisionado.



TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

PERÍODOS/ ATIVIDADES	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	TOTAL
OBSERVAÇÃO	20								20
CO-PARTICIPAÇÃO		40	30						70
PARTICIPAÇÃO/REGÊNCIA			30	60	60	30			180
PLANEJAMENTO E GESTAO						30	40	20	90
ESTUDOS INTEGRADORES/ PRÁTICA PEDAGÓGICA	40	40	40	40	60	60	60	60	400
	70	55	55	55	55	50	50	45	435
TOTAL	130	135	155	155	175	170	150	125	1195
ATIIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS	20	20	20	20	20	20	20	20	160

10. RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatórios são documentos em que se expõem os resultados de um trabalho sobre qualquer assunto, nos quais os dados são apresentados de forma organizada, de modo que se possa lê-los em diferentes níveis.

Ao final de cada período letivo o Estagiário deverá apresentar um Relatório Parcial sobre as atividades realizadas naquele semestre, devidamente documentado e organizado de acordo com as orientações do Professor de Estágio Supervisionado.

Ao final do Estágio, no último período do Curso, o Estagiário apresentará o Relatório Final do qual deverão constar a caracterização detalhada das instituições onde o Estágio Supervisionado foi realizado além das atividades ali realizadas. **A conclusão do Estágio com a entrega e aprovação do Relatório Final, será condição necessária e indispensável para a colação de grau.**

10.1. Roteiro para Elaboração do Relatório

Ao iniciar a redação do Relatório, o Estagiário autor deve sentir-se gratificado por ter conseguido chegar ao término de um processo que na maioria das vezes foi trabalhoso, cheio de dificuldades. Significa o ápice de um trabalho de pesquisa realizado, como pode também representar o surgimento de novos projetos, a partir de questionamentos não concluídos ou da descoberta de aspectos relevantes

no estudo da problemática.

A preocupação do Estagiário relator será a de poder deixar registrado todo o caminho percorrido, especificando os elementos que possam ser importantes para análise posterior do estudo realizado.

É imprescindível a comunicação fiel, assim como uma redação precisa, clara e correta. Portanto, alguns aspectos devem ser observados, tais como o uso adequado da linguagem e da gramática, do vocabulário técnico-científico e estilo.

Como estruturar o relatório?

Ao estruturar o relatório, o Estagiário deve dar espaço adequado para as seguintes partes:

- a) **elementos pré-textuais:** capa, folha de rosto, sumário e apresentação;
- b) **texto propriamente dito contendo:**
 - introdução;
 - desenvolvimento (descrição, análise e interpretação); e
 - conclusão.
- c) **elementos pós-textuais:** referências bibliográficas(obrigatórias) e anexos.

Introdução

Nesta parte, como introdutória ao corpo geral do relatório, o Estagiário deve informar sobre os objetivos do Estágio Supervisionado, sua duração e as áreas de trabalho onde foi realizado.

Caso tenha utilizado alguma fundamentação teórica no trabalho, isto deve ser indicado neste ponto do relatório. Lembrar-se das leituras que realizou e das discussões feitas nas aulas durante o curso e aproveitar para citá-las. Este tópico é opcional, porém é um ótimo exercício para a monografia, trabalho de conclusão do Curso. Citar, também, como e por que escolheu a escola e/ou instituição e o(a) professor(a)/profissional com quem realizou o Estágio, as dificuldades e facilidades encontradas.

Desenvolvimento

É a parte fundamental do trabalho e enfoca, de forma detalhada, todas as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado. O Estagiário pode descrever as atividades de forma cronológica (como um diário) ou optar por agrupá-las por tópicos, segundo locais ou áreas de atuação ou, ainda, de acordo com a sua criatividade. Deve incluir, se possível, tabelas, quadros ou figuras, recursos que permitem uma imediata visão de conjunto do que está sendo relatado.

Nesta parte, os fatos também devem ser analisados e interpretados na perspectiva de avaliar a contribuição dos mesmos para a formação profissional do Estagiário.

Na constituição deste corpo central do estudo é imprescindível que o Estagiário tenha presente o fio condutor em torno do qual esta parte esta sendo tecida. É esse fio que dará unidade e consistência ao Relatório.

Conclusão

A conclusão deve ser breve, clara e provavelmente não conterà respostas para todas as indagações que surgirem no decorrer do Estágio Supervisionado. Como fechamento do trabalho, a conclusão é expressa em termos de síntese dos elementos relevantes analisados.

A conclusão entretanto, não consiste apenas em uma tentativa de síntese do trabalho desenvolvido. Nela são apresentados, além das limitações e dificuldades encontradas durante o processo de estágio, os principais resultados obtidos, dando-se destaque especial ao que eles representam em relação:

1. às contribuições para a re-significação da teoria ou para o desenvolvimento da área de conhecimento em *Gestão* ou *Docência*;
2. ao desenvolvimento da prática profissional, apontando-se alguns indicativos de ação;
3. à necessidade de desenvolvimento de outros estudos sobre a problemática investigada.

Nesta fase final, é importante que o estagiário avalie qual a importância do Estágio em questão para sua formação, buscando um esforço de síntese. Devem ser apresentadas, ainda, propostas e recomendações a fim de melhorar o Estágio Supervisionado em seus vários aspectos.

As normas técnicas de redação

A primeira preocupação com a redação deve ser referente à fidelidade de transcrição das informações coletadas, principalmente se foram obtidas oralmente. Esta questão, além de contemplar um cuidado ético, diz respeito à cientificidade da pesquisa, pois, uma vez deturpado o significado original e verdadeiro emitido pela fonte, todas as interpretações e análises decorrentes estarão comprometidas.

Em relação à redação propriamente dita, convém lembrar que existem dois determinantes: um é o estilo pessoal do autor; o outro é o conjunto de normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para redação técnico-científica.

Anexos

Todos os documentos de comprovação do Estágio Supervisionado deverão ser devidamente **assinados pelo Responsável da Instituição que recebeu o Estagiário e autenticados com o carimbo da Instituição e do profissional**, assim como todos os projetos desenvolvidos ou apresentados, entrevistas realizadas etc.

10.2. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

As normas de apresentação seguirão o padrão ABNT, disponíveis no *site* da biblioteca da FISIG.

O relatório deverá ser digitado em folha A4, espaço duplo, fonte Arial 12, margens superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2,5 cm e alinhamento justificado.

Os trabalhos que não atenderem às normas acadêmicas (ABNT) e de configuração serão devolvidos para reformulação.

11. ORGANIZAÇÃO DA PASTA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Relatório Final de Estágio Supervisionado deve ser entregue em pasta de capa transparente, sem cor. A organização dos documentos na pasta obedecerá à seguinte ordem:

1. Ficha de Identificação do Estagiário e Distribuição da Carga Horária de Estágio Supervisionado;
2. Ficha de Registro de Atividades e Controle de Frequência;
3. Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário (FISIG)
4. Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário (Instituição/Escola);
5. Ficha de Auto-avaliação do Estagiário
6. Plano de Estágio
7. Relatório e respectivos Anexos

12. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Em cada etapa do Estágio Supervisionado, a avaliação do Estagiário será feita pelo Professor de Estágio que atribuirá, segundo os critérios estabelecidos no projeto do Curso, os resultados expressos em conceitos, a saber: MB – Muito Bom; B – Bom; R – Regular e I – Insuficiente. Ao aluno que obtiver conceito R(Regular) ou I (Insuficiente) será concedido o direito à reapresentação, com o cumprimento das exigências feitas pelos avaliadores, dentro do prazo máximo de 30(trinta) dias. O aluno que, por qualquer motivo, não concluir o Estágio Supervisionado ou obtiver conceito I (Insuficiente) na avaliação, estará obrigado a realizá-lo novamente num semestre posterior, estando assim, impedido de obter a graduação.

13. DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS

13.1. À FISIG

- Carta de Apresentação do Estudante e Solicitação de Autorização para Estágio Supervisionado (a receber da Escola/Instituição)
- Ficha de Identificação do Estagiário e Distribuição da Carga Horária de Estágio Supervisionado;
- Ficha de Registro de Atividades e Controle de Frequência (a receber da Escola/Instituição)
- Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário (FISIG)
- Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário (Instituição/Escola) (a receber da Escola/Instituição)
- Ficha de Auto-avaliação do Estagiário
- Declaração de Exercício Profissional (a receber da Escola/Instituição)
- Declaração de Conclusão de Estágio Supervisionado (Regência) (a receber da Instituição)
- Declaração de Conclusão de Estágio Supervisionado (Gestão) (a receber da Instituição)
- Plano de Estágio
- Plano de Regência
- Relatório de Atividades Acadêmico- Científico-Culturais
- Relatório e respectivos Anexos

13.2. À ESCOLA

- Carta de Apresentação do Estudante e Solicitação de Autorização para Estágio Supervisionado (encaminhar à FISIG)
- Declaração de Aceitação do Estagiário (encaminhar à FISIG)
- Ficha de Registro de Atividades e Controle de Frequência (encaminhar à FISIG)
- Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário (Instituição/Escola); (encaminhar à FISIG)
- Declaração de Exercício Profissional (encaminhar à FISIG)
- Plano de Estágio
- Plano de Regência

14. PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a tabela de distribuição da carga horária, linhas de formação e etapas, anteriormente mencionadas neste Manual e, ainda, segundo os programas estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, o Estagiário organizará com o apoio do Professor de Estágio e do Responsável na Instituição conveniada o seu Plano de Estágio relativo a cada período letivo.

ANEXOS

1. Carta de Apresentação do Estudante e Solicitação de Autorização para Estágio Supervisionado
2. Ficha de Identificação do Estagiário e Distribuição da Carga Horária de Estágio Supervisionado
3. Ficha de Registro de Atividades e Controle de Frequência
4. Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário (FISIG)
5. Ficha de Apreciação do Desempenho do Estagiário(Escola/Instituição)
6. Ficha de Auto-avaliação do Estagiário
7. Declaração de Exercício Profissional
8. Declaração de Conclusão de Estágio Supervisionado (Regência)
9. Declaração de Conclusão de Estágio Supervisionado (Gestão)
10. Plano de Estágio
11. Plano de Regência
12. Ficha de Apreciação de Regência de Turma
13. Relatório de Atividades Acadêmico- Científico-Culturais
14. Modelo de Capa de Relatório
15. Modelo de Folha de Rosto de Relatório

ANEXOS

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Sr. (a) Diretor (a),

Temos satisfação de lhe apresentar _____, aluno (a) regularmente matriculado (a) nesta Instituição de Ensino, no _____ período do Curso de Graduação em _____, e de solicitar-lhe AUTORIZAÇÃO para que o mesmo cumpra _____ horas de Estágio Supervisionado em _____, realizando atividades de _____, conforme plano de trabalho anexo.

Aproveitamos para lembrar que o Estágio Curricular é obrigatório e exigido como condição para a conclusão do curso, conforme determinam as Leis 6.494/77 e 8.859/94, os Decretos 87.497/82 e 2.080/96, o Parecer CNE/CP nº9 de 08/05/2001 e as Resoluções CNE nº1 de 18/02/02 e nº 2 de 19/02/02. Desenvolvido ao longo do curso, em atividades correlacionadas à área de formação profissional do Estagiário, não cria vínculo empregatício entre as Instituições parceiras.

Antecipamos nossos agradecimentos pela receptividade e apoio dispensados ao Estagiário e nos colocamos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Professor de Estágio Supervisionado

AUTORIZAMOS o(a) aluna(a) supracitado(a) a realizar as horas de Estágio Supervisionado solicitadas, em conformidade com o Plano de Estágio apresentado.

Rio de Janeiro, de de .

Assinatura do Diretor

Carimbo da Escola/Instituição

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO DE PEDAGOGIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SEMESTRE: _____ ANO: _____ TURNO: _____ TURMA: _____

IDENTIFICAÇÃO		
Aluno(a):		Matrícula:
Endereço:		Nº/Compl.:
Bairro:		Cidade:
CEP:	Tels:	
e-mail:		

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

PERÍODOS/ ATIVIDADES	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	TOTAL
OBSERVAÇÃO									
CO-PARTICIPAÇÃO									
PARTICIPAÇÃO/REGÊNCIA									
PLANEJAMENTO E GESTAO									
ESTUDOS INTEGRADORES/ PRÁTICA PEDAGÓGICA									
TOTAL									
ATIVIDADES CIENTÍFICO-CULTURAIS									

Rio de Janeiro, de de .

Professor de Estágio Supervisionado

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Curso:	Semestre:	Ano:
Aluno(a):		
Matrícula:	Turno:	
Local de Estágio:		
Responsável pelo Estágio:		
Período: / / a / /		
Fase (observação/co-participação/participação/regência):		

Data	Horário de entrada	Atividades Desenvolvidas	Horário de Saída	Assinatura do Responsável pelo Estágio
TOTAL DE HORAS DESTA FOLHA				

<p>AUTORIZAMOS o(a) aluna(a) supracitado(a) a realizar as horas de Estágio Supervisionado solicitadas, em conformidade com o Plano de Estágio apresentado.</p> <p style="text-align: center;">Rio de Janeiro, de de .</p> <p style="text-align: center;">Assinatura do Diretor</p>	<p>Carimbo da Escola/Instituição</p>
---	--------------------------------------

Conferido a Aprovado.

Em _____ / _____ de _____.

Professor de Estágio Supervisionado

FICHA DE APRECIÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO (FISIG)

Curso: Pedagogia	Ano:	Semestre:	Turno:
Professor de Estágio Supervisionado:			
Estagiário:		Matrícula:	

AÇÕES	Avaliação			
	MB	B	R	I
Assiduidade e pontualidade nas reuniões de Estágio Supervisionado				
Atendimento aos prazos para entrega de documentos				
Qualidade dos Relatórios e trabalhos apresentados				
Realização das atividades de Estágio Supervisionado de acordo com as instruções, normas e procedimentos estabelecidos				
Cooperação com os colegas na realização das tarefas de Estágio				
Interesse e entusiasmo no desempenho das atividades de Estágio Supervisionado				
Iniciativa na busca de soluções				
Aplicação de conceitos teóricos nas atividades propostas para Estágio Supervisionado				
Demonstração de desenvolvimento de postura ético-profissional				
Alcance dos objetivos propostos para o Estágio Supervisionado				
Conceito Final atribuído ao Estagiário				

Rio de Janeiro, de de .

Professor de Estágio Supervisionado

FICHA DE AVALIAÇÃO PELO ESTAGIÁRIO

Curso: Pedagogia	Ano:	Semestre:	Turno:
Professor de Estágio Supervisionado:			
Estagiário:		Matrícula:	

Características do Estágio Supervisionado	Avaliação			
	MB	B	R	I
Integração do Estágio Supervisionado com as demais disciplinas do Curso				
Clareza do Professor de Estágio Supervisionado na orientação sobre as atividades e esclarecimento de dúvidas				
Formas de incentivo que o Professor utiliza para a vivência da prática de Estágio Supervisionado				
Aproveitamento do tempo para a orientação do Estágio Supervisionado				
Orientação dada pelo Professor para a elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado				
Receptividade do Dirigente da Instituição onde ocorreu o Estágio Supervisionado				
Receptividade e orientação do Responsável pelo Estágio Supervisionado na Instituição onde este foi desenvolvido				
Alcance dos objetivos do Estágio Supervisionado				
Conceito Final atribuído pelo Estagiário				

Auto-avaliação	MB	B	R	I
Meu interesse pelas orientações de Estágio Supervisionado				
Meu interesse e envolvimento nas atividades desenvolvidas no campo de Estágio				
Cumprimento, de minha parte, dos prazos para execução das tarefas de Estágio Supervisionado				
Organização e clareza dos meus Relatórios e outros documentos de Estágio Supervisionado				
Minha atuação nas atividades de Estágio Supervisionado, em geral				

Sugestões para melhoria do Estágio Supervisionado: (use o verso, se preciso)

Rio de Janeiro, de de .

Estagiário

(PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO CONVENIADA)

DECLARAÇÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Declaro, para fins de cômputo de carga horária de Estágio Curricular Supervisionado, conforme previsto no Art.65 da Lei Federal nº 9394/96 (LDB) e no Art 1º da Resolução CNE/CP nº 02/2002, que _____, matrícula _____, exerce (exerceu) nesta Instituição função _____, no cargo de _____,

(docente/administrativa)

no período de ____/____/____ a ____/____/____, com carga horária semanal de _____ horas **(no caso de docente acrescentar) ministrando aulas para turma(s) de _____.**

(educação infantil / 1ª a 4ª série do ensino fundamental)

_____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do Diretor

<p>Total de horas computadas:</p> <p>_____</p>	<p>Rio de Janeiro, de de</p> <p>_____ Professor de Estágio Supervisionado</p>
--	---

(PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO CONVENIADA)

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (G E S T Ã O)

Declaro, para os exclusivos efeitos do que estabelece a Resolução CNE/CP nº02/2002, de 19 de fevereiro de 2002, que _____, matrícula _____, ministrou aulas em caráter _____, (de substituição, temporário, eventual, reforço, apoio) neste Estabelecimento de Ensino, em turma(s) de _____ (Educação Infantil ou de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) no período compreendido entre ____/____/____ e ____/____/____, durante _____ dias letivos, perfazendo um total de _____ horas. (nº de dias letivos por extenso) (nº de horas por extenso)

_____, ____ de _____ de _____.

(assinatura e carimbo do Diretor)

_____, ____ de _____ de _____.

Professor de Estágio Supervisionado

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (G E S T Ã O)

Declaro, para os exclusivos efeitos do que estabelece a
Resolução CNE/CP nº 02/2002, de 19 de fevereiro de 2002, que

_____ ,

matrícula _____, desenvolveu atividades, em caráter

_____ ,

(de substituição, temporário, eventual, reforço, recuperação)

neste Estabelecimento, na área de Gestão, no período compreendido entre

___/___/___ e ___/___/___, durante _____
(nº de dias por extenso)

dias, perfazendo um total de _____ horas.
(nº de horas por extenso)

_____, ____ de _____ de _____.

(assinatura e carimbo do Diretor)

_____, ____ de _____ de _____.

Professor de Estagio Supervisionado

PLANO DE REGÊNCIA



Curso: **Pedagogia** Ano: _____ Semestre: _____ Turno: _____
Estagiário: _____ Matrícula: _____
Escola: _____ Turma: _____ Nº de alunos: _____
Série: _____ Turno: _____
Tipo de regência (reforço, recuperação, alfabetização, projeto interdisciplinar, disciplina etc) : _____
Data: / / Horário: das às Dia(s) da semana: _____
Objetivo geral: _____

Objetivos específicos	Conteúdos	Estratégias	Recursos	Avaliação

Bibliografia: _____

_____ de _____ de _____, _____ de _____ de _____

Estagiário _____ Professor de Estágio Supervisionado _____

Rua Araguaia, 3 - Freguesia - Jacarepaguá - CEP 22745-270 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Av. Geremário Dantas, 1286 - Freguesia - Jacarepaguá - CEP 22760-401 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: 55(21) 3312-3000 Fax: 55(21) 3312-3001 site: www.signorelli.srv.br

FICHA DE APRECIÇÃO DE REGÊNCIA DE TURMA

CURSO: Pedagogia	Ano:	Semestre:	Turno:
Professor de Estágio Supervisionado:			
Estagiário:			Matrícula:
Unidade Escolar:			
Nível: () Educação Infantil () Ensino Fundamental () Ensino Médio			
Série:	Turma:	Nº de alunos:	
Conteúdo:		Data:	

ASPECTOS APRECIADOS	Avaliação			
	MB	B	R	I
Plano de aula/atividades				
Apresentação/introdução da aula				
Domínio do conteúdo				
Comunicação/linguagem utilizada				
Material didático				
Conclusão/fechamento da aula				
Avaliação da aula				
Domínio da turma				
Incentivos/interesse da turma				
Apresentação pessoal do regente				

Observações complementares:

Rio de Janeiro, / / .

Rio de Janeiro, / / .

 Estagiário

 Professor de Estágio Supervisionado
 ou Responsável pelo Estágio na U.E.

6 cm

FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI

CURSO DE
PROF.....

3 cm

2,5 cm

Relatório Final de Estágio Supervisionado

Elaborado por

matrícula e nome do(a) aluno(a)

Rio de Janeiro, ano

3 cm

6 cm

Nome do(a) aluno(a) e matrícula

3 cm

Relatório Final de Estágio Supervisionado

2,5 cm

Trabalho apresentado como requisito parcial
para a disciplina de Estágio Supervisionado
do Curso de..... da Faculdade
Internacional Signorelli.

mês, ano

3 cm